



EFEITOS DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO TRANSPORTE DE LEITÕES DESMAMADOS

BEVILACQUA, Augusto¹ (augusto_bevilacqua@yahoo.com); **CRONE, Carla²** (carlacrone@hotmail.com); **MARTINS, Renata Aparecida²** (renata.martins_02@hotmail.com); **OLIVEIRA, Geysane Farias³** (geyssanesousa@hotmail.com); **CALDARA, Fabiana Ribeiro³** (fabianacaldara@ufgd.edu.br); **ODAKURA, Agnês Markiy¹** (m.odakura@hotmail.com)

¹Discente do curso de Zootecnia da UFGD;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UNESP – Botucatu;

³Docente do curso de Zootecnia da UFGD.

O transporte é uma prática comum na produção de suínos, os quais podem ser submetidos a este manejo mais de uma vez ao longo do ciclo produtivo. É considerado um momento crítico na vida do animal, com sérias implicações em seu bem-estar uma vez que, são expostos a inúmeros fatores potencialmente estressantes. A condução desta pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos do enriquecimento ambiental para leitões desmamados, durante o transporte, considerando-se como enriquecimento a criação de um ambiente familiar (com experiências que tenha vivenciado anteriormente no sistema de criação). O experimento foi realizado durante o transporte de leitões de uma Unidade Produtora de Leitões (UPL) para o crechário (n= 250). Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em cinco tratamentos: T1 - tratamento controle sem enriquecimento ambiental; T2 - Utilização de objetos de enriquecimento no caminhão; T3 - Ambiente familiar utilizando aroma de lavanda; T4 - Ambiente familiar utilizando música; T5 - Ambiente familiar utilizando ruídos de caminhão. Os tratamentos foram aplicados nas instalações de alojamento cinco dias antes do transporte e durante o transporte. Foram avaliados: comportamento dos animais durante o transporte, frequência respiratória (FR), temperatura superficial (TS) da pele e escore de lesão de pele (antes e após o transporte). As médias obtidas foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Leitões do tratamento utilizando música como enriquecimento apresentaram menor frequência de comportamentos agonísticos durante o transporte da maternidade para a creche ($p<0,05$). Não houve efeito dos tratamentos sobre a frequência respiratória dos leitões após o transporte. A temperatura superficial da pele dos leitões foi semelhante entre todos os tratamentos antes do transporte ($P>0,05$), sendo inferior após o transporte para os animais do tratamento com música ($p<0,05$). A utilização de estímulos sonoros como a música, no intuito de tornar ambientes distintos mais familiares aos leitões, apresenta-se como ferramenta promissora na redução de brigas durante o transporte, e consequentemente melhoria do bem-estar nessa fase crítica.

Palavras-chave: bem-estar, desmame, musicoterapia.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor